

1. ( ) Os inibidores adrenérgicos de ação central atuam no sistema nervoso periférico para reduzir a pressão arterial.
2. ( ) A clonidina e a metildopa são exemplos de inibidores adrenérgicos de ação central.
3. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
4. ( ) Os efeitos colaterais comuns dos inibidores adrenérgicos de ação central incluem sonolência, boca seca e ganho de peso.
5. ( ) A retirada abrupta dos inibidores adrenérgicos de ação central não representa riscos significativos para a pressão arterial.
6. ( ) Pacientes que tomam inibidores adrenérgicos de ação central geralmente não necessitam de monitoramento médico regular.
7. ( ) Esses medicamentos são contraindicados apenas em casos de hipertensão leve.
8. ( ) A dose inicial dos inibidores adrenérgicos de ação central é frequentemente aumentada gradualmente para minimizar efeitos colaterais.
9. ( ) Os betabloqueadores são medicamentos que aumentam a frequência cardíaca e a pressão arterial.
10. ( ) Os betabloqueadores atuam bloqueando os receptores beta-adrenérgicos no coração e em outros órgãos.
11. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados para tratar a hipertensão arterial, arritmias cardíacas e enxaquecas.
12. ( ) Os betabloqueadores são contraindicados em pacientes com asma, uma vez que podem causar broncoconstrição.
13. ( ) Os betabloqueadores são conhecidos por aumentar a ansiedade e a resposta ao estresse.
14. ( ) A retirada abrupta dos betabloqueadores não apresenta riscos significativos e pode ser feita sem orientação médica.
15. ( ) Os betabloqueadores podem mascarar os sintomas de hipoglicemia (baixa de açúcar no sangue) em pacientes com diabetes.
16. ( ) A toma de betabloqueadores deve ser interrompida imediatamente se os efeitos colaterais ocorrerem.
17. ( ) Alfa-bloqueadores são medicamentos que bloqueiam os receptores alfa-adrenérgicos no sistema nervoso.
18. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados para tratar a pressão arterial alta (hipertensão) e podem reduzir a resistência vascular periférica.
19. ( ) Alfa-bloqueadores têm um efeito sedativo e são frequentemente usados para tratar a insônia.
20. ( ) Os alfa-bloqueadores são frequentemente usados para tratar a hiperplasia prostática benigna (HPB) em homens.
21. ( ) Um dos efeitos colaterais comuns dos alfa-bloqueadores é a constipação.

22. ( ) A principal preocupação ao usar alfa-bloqueadores é o risco de hipertensão induzida pelo uso devido à queda excessiva da pressão arterial.
23. ( ) Os alfa-bloqueadores são geralmente contraindicados em pacientes com hipertensão, uma vez que podem aumentar a pressão arterial.
24. ( ) A retirada abrupta dos alfa-bloqueadores não apresenta riscos significativos e pode ser feita sem orientação médica.
25. ( ) Os diuréticos de alça são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
26. ( ) Eles atuam principalmente no túbulo proximal dos néfrons renais.
27. ( ) Os diuréticos de alça são eficazes na redução da reabsorção de sódio e água nos túbulos renais.
28. ( ) Um dos efeitos colaterais comuns dos diuréticos de alça é a hipercalcemia.
29. ( ) A hipocalemia é uma preocupação comum ao usar diuréticos de alça, devido à perda excessiva de potássio na urina.
30. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados para tratar edema associado a insuficiência cardíaca congestiva e cirrose hepática.
31. ( ) Os diuréticos de alça podem ser usados como medicamentos poupadores de potássio.
32. ( ) A dose inicial dos diuréticos de alça é geralmente alta para obter um rápido efeito diurético.
33. ( ) Os diuréticos tiazídicos atuam principalmente na parte ascendente da alça de Henle no rim.
34. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
35. ( ) Diuréticos tiazídicos são conhecidos por causar retenção de potássio no corpo.
36. ( ) Um dos efeitos colaterais comuns dos diuréticos tiazídicos é a hipernatremia.
37. ( ) Eles podem aumentar os níveis de ácido úrico no sangue, aumentando assim o risco de gota.
38. ( ) A hipocalemia não é uma preocupação ao usar diuréticos tiazídicos, já que eles preservam o potássio.
39. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados no tratamento de edema associado à insuficiência cardíaca congestiva.
40. ( ) Os diuréticos tiazídicos têm um efeito diurético menos potente em comparação com os diuréticos de alça.
41. ( ) Os diuréticos poupadores de potássio são conhecidos por causar perda significativa de potássio na urina.
42. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
43. ( ) Os diuréticos poupadores de potássio atuam bloqueando a reabsorção de sódio nos túbulos renais.
44. ( ) Um exemplo comum de diurético poupador de potássio é a hidroclorotiazida.

- 45. ( ) Eles são frequentemente prescritos para pacientes com hipocalcemia, uma deficiência de potássio no corpo.
- 46. ( ) Os diuréticos poupadores de potássio não têm efeitos colaterais relacionados ao equilíbrio de potássio.
- 47. ( ) O uso de diuréticos poupadores de potássio não requer monitoramento regular dos níveis de potássio no sangue.
- 48. ( ) Esses medicamentos não são adequados para pacientes com insuficiência cardíaca congestiva.
- 49. ( ) Vasodilatadores diretos são medicamentos que causam a constrição dos vasos sanguíneos.
- 50. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados para aumentar a pressão arterial em pacientes com hipotensão grave.
- 51. ( ) Um exemplo de vasodilatador direto é o nitroglicerina, que é usado no tratamento da angina de peito.
- 52. ( ) Vasodilatadores diretos não têm efeito sobre a resistência vascular periférica.
- 53. ( ) O nitroprussiato de sódio é um exemplo de vasodilatador direto que é usado para reduzir a pressão arterial em situações de emergência, como crises hipertensivas.
- 54. ( ) Esses medicamentos geralmente não têm efeitos colaterais significativos.
- 55. ( ) Vasodilatadores diretos promovem a retenção de sódio e água pelo organismo.
- 56. ( ) São frequentemente usados no tratamento de doenças cardíacas, como insuficiência cardíaca congestiva.
- 57. ( ) Bloqueadores dos canais de cálcio são medicamentos que aumentam a entrada de cálcio nas células cardíacas, aumentando assim a força das contrações cardíacas.
- 58. ( ) Esses medicamentos são frequentemente usados para tratar a hipertensão arterial e distúrbios do ritmo cardíaco, como a fibrilação atrial.
- 59. ( ) Bloqueadores dos canais de cálcio agem bloqueando os canais de cálcio nas células cardíacas, o que reduz a entrada de cálcio e relaxa as paredes dos vasos sanguíneos.
- 60. ( ) Um exemplo comum de bloqueador dos canais de cálcio é a nifedipina.
- 61. ( ) Eles são geralmente considerados como medicamentos de primeira linha no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva.
- 62. ( ) Os bloqueadores dos canais de cálcio não têm efeitos colaterais significativos e são seguros para uso a longo prazo.
- 63. ( ) Esses medicamentos podem causar edema nos tornozelos como efeito colateral.
- 64. ( ) Bloqueadores dos canais de cálcio podem ser usados para tratar a angina de peito, aliviando a dor no peito durante ataques anginosos.
- 65. ( ) Os IECA aumentam a formação de angiotensina II no corpo.
- 66. ( ) Eles são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.

67. ( ) A principal ação dos IECA é causar constrição dos vasos sanguíneos.
68. ( ) Esses medicamentos são eficazes no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva.
69. ( ) Tosse seca é um efeito colateral comum associado ao uso de IECA.
70. ( ) Os IECA são contraindicados em pacientes com insuficiência renal crônica.
71. ( ) Eles atuam inibindo a enzima conversora de angiotensina, que converte a angiotensina I em angiotensina II.
72. ( ) Os IECA não têm efeitos sobre a retenção de potássio no organismo.
73. ( ) Os Bloqueadores dos Receptores de AT1 são medicamentos que aumentam a ação da angiotensina II no organismo.
74. ( ) Eles são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
75. ( ) A principal ação dos Bloqueadores dos Receptores de AT1 é causar constrição dos vasos sanguíneos.
76. ( ) Esses medicamentos são eficazes no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva.
77. ( ) Os Bloqueadores dos Receptores de AT1 têm um efeito de tosse seca como efeito colateral comum.
78. ( ) Eles atuam bloqueando os receptores de angiotensina II, impedindo que essa substância cause constrição dos vasos sanguíneos.
79. ( ) Os Bloqueadores dos Receptores de AT1 são frequentemente usados em combinação com outros medicamentos anti-hipertensivos.
80. ( ) Esses medicamentos não têm efeitos sobre a retenção de potássio no organismo.
81. ( ) Os Inibidores Diretos da Renina são medicamentos que aumentam a produção de renina no organismo.
82. ( ) Eles são frequentemente usados como tratamento de primeira linha para a hipertensão arterial.
83. ( ) A principal ação dos Inibidores Diretos da Renina é causar constrição dos vasos sanguíneos.
84. ( ) Esses medicamentos são eficazes no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva.
85. ( ) Os Inibidores Diretos da Renina são conhecidos por causar tosse seca como efeito colateral comum.
86. ( ) Eles atuam inibindo a enzima conversora de angiotensina (ECA).
87. ( ) Os Inibidores Diretos da Renina podem ser usados em combinação com outros medicamentos anti-hipertensivos.
88. ( ) Esses medicamentos não têm efeitos sobre a retenção de potássio no organismo.